

## PERFIL DO TRAUMATIZADO DE CRÂNIO NO SUB-MÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

*José Carlos de Moura (Universidade Federal do Vale do São Francisco), Marco Augusto Sobreira Rocha Filho (Universidade Federal do Vale do São Francisco), Aldo Leite Moreira Neto (Universidade Federal do Vale do São Francisco), Raimundo Honorato da Silva Júnior (Universidade Federal do Vale do São Francisco), Filipe Xavier do Sacramento Câmara (Universidade Federal do Vale do São Francisco), Samuel Miranda de Moura (Hospital de Beneficência Portuguesa de São Paulo)*

### Resumo

**RESUMO** Introdução: O traumatismo crânio-encefálico (TCE) constitui a principal causa de óbitos e seqüelas em pacientes politraumatizados. Entre as principais causas estão: quedas, acidentes motociclísticos, acidentes automobilísticos e agressões. Objetivos: Quantificação dos casos de TCE na região do sub-médio do Vale do São Francisco, qualificação dos seus fatores, além de avaliação das influências interfatoriais. Os resultados foram analisados visando uma orientação para prevenção dos TCEs na região do sub-médio do Vale do São Francisco centrada em Petrolina-PE e Juazeiro-BA. Casuística e métodos: Estudo prospectivo, transversal, descritivo, feito através da coleta de dados sobre os principais aspectos do TCE no Hospital Dom Malan, centro de referência no sub-médio São Francisco, localizado no município de Petrolina-PE, no período de 12 de agosto de 2007 a 12 de novembro de 2007. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética da Universidade Federal de Pernambuco sob o protocolo número 195/07. Resultados: Dos 158 casos analisados, tem-se que 70,89% sofreram TCE leve; 18,35%, moderado; e 10,76%, grave. A faixa etária predominante foi de 21 a 30 anos, que apresentou um percentil de 29,11%. Dentre as principais causas de TCE, queda e acidente motociclístico foram as mais prevalentes apresentando, respectivamente, 32,91% e 31,01% dos casos. Conclusão: Os acidentes por queda e por motocicleta são as causas mais freqüentes de TCE no sub-médio do Vale do São Francisco. O consumo de álcool, o uso do capacete e do cinto de segurança figuram entre os maiores determinantes da extensão da gravidade do trauma. PALAVRAS-CHAVES Trauma craniano. Epidemiologia. Acidentes. Índices de gravidade do traumatismo.

**JOSÉ CARLOS DE MOURA**, jcdemoura@uol.com.br